

EDITORIAL

Este número da Revista GESTIN integra, à semelhança do editado em junho, trabalhos apresentados nas XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica que decorreram entre os dias 3 e 6 de fevereiro, de 2016, em Idanha-a-Nova, na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG/IPCB). O intercâmbio de conhecimento, e de práticas, em países de língua portuguesa e espanhola, entre investigadores, docentes, estudantes e outros interessados, nesta área do saber, valorizou e enriqueceu a abordagem científica. O desenvolvimento deste evento fundamentou-se no conhecimento da necessidade de as instituições do ensino superior garantirem que as competências científicas, tecnológicas e culturais que constroem, redundem em benefício da prestação de serviços à comunidade. Na verdade, o diagnóstico de carências confirmadas implica a pesquisa de soluções práticas através da ciência e da tecnologia e o favorecer de uma divulgação que permita à população ativa intervir positivamente em diferentes domínios e contribuir para o bem-estar social.

Ora, apesar dos *abstracts* e resumos estarem inseridos em publicação própria, editada pela Escola, entendemos que a exposição alargada dos estudos e pesquisas sobre as principais áreas de atuação da Escola se justificava. No ano em que comemoramos os 25 anos da criação do Ensino Superior em Idanha-a-Nova, reiteramos o lema e o interesse de semear conhecimento, cumprindo a finalidade maior da academia: edificar um diálogo criador de luz, capaz de produzir dissensos e consensos, fundados em princípios e métodos científicos.

A revista GESTIN, à semelhança do presente ano, estará, também, associada às XXVII Jornadas Hispano-Lusas que se realizarão, em 2017, na Universidad de Alicante, Espanha.

Assim, neste número,

Carla Sofia Teixeira Morais de Carvalho, Amélia Maria Martins Pires e Paula Odete Fernandes autoras de ANÁLISE CRÍTICA DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E PREVISÍVEIS IMPACTOS DA TRANSPOSIÇÃO DA DIRETIVA 2013/34/U.E. PARA PORTUGAL, efetuaram uma análise crítica às alterações introduzidas pela Diretiva 2013/34/U.E. Procuraram conhecer o impacto decorrentes dessas mudanças na preparação e divulgação da informação financeira, em Portugal. Identificaram as principais implicações da transposição desta Diretiva na profissão, em particular no que respeita aos custos administrativos a suportar pelas empresas com a preparação da informação financeira e no plano social. Aplicaram um inquérito, por questionário, a profissionais nos distritos de Vila Real e Bragança. Apresentam como conclusão o facto de esta nova Diretiva implicar uma maior responsabilidade para o profissional, que negligencia, por vezes, conceitos oriundos das normas internacionais e privilegia a redução dos encargos das empresas descurando a qualidade da informação financeira.

Cláudia S. Costa desenvolve o tema FALHAS DE MERCADO NA

ATIVIDADE TURÍSTICA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES. A autora elabora uma análise das intervenções dos municípios portugueses na resolução de problemas do mercado turístico. A investigação tem como objeto um estudo de caso de cinco autarquias. Os resultados do trabalho evidenciam que as Câmaras portuguesas utilizam as ferramentas políticas identificadas na literatura, para combater as falhas do mercado. Os dados apontam ainda que os municípios portugueses vão definindo planos de ação especificamente orientados para a política de turismo

Deolinda Maria Fonseca Alberto disserta sobre: **ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE DO SETOR AGROALIMENTAR EM PORTUGAL.** Considera que o setor agroalimentar é uma das fileiras estratégicas para a dinamização da economia nacional. Refere a alteração do perfil das empresas agroalimentares emergindo, agora, uma maior preocupação com a qualidade da matéria-prima, com a diferenciação do produto, com o design, com a marca e com a internacionalização. Utiliza como instrumento metodológico o modelo do Diamante de Porter, procede à análise dos fatores de competitividade. Avalia depois os vetores que estão na base da construção das vantagens competitivas.

Eduardo Augusto Diz Salvador, António Borges Fernandes e Nuno Adriano Baptista Ribeiro estudam a: **EFICIÊNCIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA - LÂMPADAS VAPOR DE SÓDIO DE ALTA PRESSÃO V.S. TECNOLOGIA LED.** Os autores efetuam uma análise comparativa dos gastos entre duas variantes para a substituição das luminárias, da iluminação pública em fim de vida, em Macedo de Cavaleiros. Tendo como base o critério CAL – Custo Atual Líquido, verificaram que a opção mais favorável, em termos económicos, é a tecnologia LED. A variação da tarifa e o preço das luminárias foram as variáveis que estiveram subjacentes à análise de sensibilidade.

Jacinta Raquel Miguel Moreira e Sara Gomes Alves debruçam-se sobre **FATORES DETERMINANTES DA LEALDADE DOS CONSUMIDORES: ESTUDO APLICADO AO SETOR DA MODA.** O estudo teve como objetivo analisar a influência de um conjunto de fatores (ações de fidelização, comportamento afetivo, satisfação, confiança e custos de mudança) na lealdade dos consumidores neste setor. As autoras consideraram um quadro teórico que inclui a caracterização dos fatores e que serviu de suporte à formulação das hipóteses de investigação bem como ao respetivo estudo empírico. Realizaram um questionário cujos dados foram submetidos a uma análise fatorial e modelos de regressão logística. Concluíram que no setor da moda, a lealdade dos consumidores é determinada e influenciada pelo comprometimento afetivo, satisfação, confiança e custos de mudança à marca/empresa.

Jéssica Filipe Serradas e Júlia Fragoso da Fonseca estudam **AÇÕES DE FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE NO HOTEL VILLA BATALHA.** Explicam que, atualmente se verifica uma maior necessidade de diferenciação, pelo que é importante que cada empresa se adapte aos seus clientes e não imite as estratégias da concorrência. Os clientes não procuram apenas um produto, pretendem um atendimento personalizado. Muitas empresas recorrem então Customer Relationship Management - CRM, uma das ferramentas mais apropriadas, quando o objetivo a atingir é desenvolver um relacionamento sustentável e duradouro: a

fidelização dos clientes. As autoras sugerem, então, a implementação de ações de CRM específico para o Hotel Villa Batalha.

João Dionísio Monteiro e José Ramos Pires Manso apresentam o tema NIGHT AND DAYTIME EFFECTS IN US EQUITY EXCHANGE-TRADED FUND RETURNS. Este artigo examina os retornos médios obtidos durante os períodos em que os mercados estão abertos e fechados; usam uma amostra dos quatro principais fundos negociados na bolsa de ações dos EUA (ETFs), no período que decorre entre janeiro de 1996 e janeiro de 2014.

Iniciam a abordagem avaliando os efeitos dos dias e noites nos ETFs. Estudam depois os efeitos comuns dia e noite, por dia da semana. Aplicam vários modelos de regressão e concluem que, a partir de 2006, se verifica uma acentuada diminuição e/ou o desaparecimento do efeito dia e noite. Outra conclusão é que a volatilidade dos retornos dia é significativamente mais elevada do que a volatilidade dos retornos noite.

José Guilherme Leitão Dantas e Alzira Maria Ascensão Marques apresentam um estudo sobre: MARKETING EXPERIENCIAL: O ESTUDO DE 3 HOTÉIS DE CHARME DA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL.

Defendem que a competitividade das marcas depende, em parte, de as empresas associarem aos produtos e serviços experiências memoráveis. É neste contexto que emerge o marketing experiencial. Assim, com base no caso de estudo de 3 hotéis de charme na região de Leiria identificaram práticas de marketing experiencial, tendo verificado que estão relacionadas com o nível de satisfação dos clientes e de popularidade dos hotéis. Estão também na origem do WOM positivo que desempenha um papel importante na captação de novos clientes. Concluíram que o marketing experiencial se revela fundamental como orientação estratégica para o setor da hotelaria.

José Rascão estuda a QUALIDADE DA INFORMAÇÃO: CONCEITOS, EVOLUÇÃO E APLICAÇÕES. Este estudo sintetiza os trabalhos académicos existentes, procurando gerar novos conhecimentos. Refere que os resultados podem ser utilizados para aplicação prática, nas distintas áreas de conhecimento. Identifica, num primeiro momento, os atributos aparentes focando especificamente alguns deles. Finalizando o autor propõe um modelo de avaliação da qualidade da informação para aplicação em futuras pesquisas e estudos empíricos.

Liliana Lima Lousinha Alves, Isabel Neira Gómez e Helena Maria da Silva Santos Rodrigues, analisam A INFLUÊNCIA DA REDE FAMILIAR, REDE LABORAL E CONFIANÇA ORGANIZACIONAL NA PERCEÇÃO DE FELICIDADE PESSOAL, SATISFAÇÃO COM A VIDA E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO: UM ESTUDO EM CONTEXTO EMPRESARIAL. As autoras avaliam a influência da rede familiar, da rede constituída pelos colegas de trabalho (sem diferença hierárquica) e da confiança organizacional nas três componentes (felicidade pessoal, satisfação com a vida e com o trabalho) de bem-estar subjetivo. Realizaram um questionário a empresas localizadas no norte de Portugal e na Galiza; obtiveram 224 respostas válidas. A análise dos dados através de ordered probit regressions revelou que: a confiança e a colaboração entre os membros da rede familiar e os

membros da rede de colegas de trabalho (sem diferença hierárquica), bem como a confiança na empresa estão associadas positivamente à probabilidade de sentir felicidade pessoal e satisfação com o trabalho. Acresce que a confiança nos superiores hierárquicos está positivamente associada à probabilidade de sentir satisfação com a vida. Concluem ainda que níveis de escolaridade mais elevados estão associados a menor felicidade pessoal e satisfação com a vida; completam a informação com um outro dado: o sexo masculino apresenta maior probabilidade de sentir satisfação com o trabalho.

Ana Rita Garcia

Diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova